

O uso da cartografia como ferramenta didática na produção de notícias¹

Raniery Soares LACERDA²

Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, PB

Centro Universitário Unifavip Wyden, Caruaru, PE

RESUMO

Esta pesquisa visa identificar o uso da cartografia como elemento ilustrativo na produção de notícias. Para tanto, foram observadas duas reportagens que utilizaram mapas geográficos e de que forma as informações encontradas podem auxiliar na compreensão do conteúdo jornalístico. Como o estudo está em andamento, até o momento, foram analisadas duas notícias publicadas no portal g1, encontradas com a utilização do termo *datawapper* em buscas dentro do próprio veículo de comunicação na internet.

PALAVRAS-CHAVE: cartografia; notícia; jornalismo; mapas; análise de conteúdo.

Introdução

A prática jornalística e o seu principal produto final – a notícia – pode ter diversas possibilidades, levando em conta a forma como é tratada por quem está produzindo. Paralelamente a este processo de produção de notícias está o jornalismo especializado, com as suas mais diversas ramificações. Este não é propriamente o objeto deste estudo (o jornalismo especializado), mas faz-se necessário citá-lo, a fim de compreender como outras áreas se relacionam diretamente com este jornalismo.

Se antes – e ainda atualmente – as empresas de comunicação se valem da participação de comentaristas para proporcionarem a chamada ‘fé de ofício’ para determinados conteúdos jornalísticos ligados a áreas como Direito, Saúde, Economia, dentre outras, alguns jornalistas passaram a se especializar em algumas dessas áreas para que os próprios pudessem trazer elementos às suas notícias.

Uma dessas áreas de conhecimento que o jornalismo tem utilizado em reportagens é a Geografia, através da elaboração de mapas, elementos estudados em um campo de conhecimento chamado de cartografia.

¹ Trabalho apresentado na DT 8 – Estudos Interdisciplinares da Comunicação do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 20 a 22 de junho de 2023.

² Graduando em Geografia (Licenciatura) pela Universidade Estadual da Paraíba. Mestre em Jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba, professor do curso de Jornalismo do Centro Universitário Unifavip Wyden e jornalista. E-mail: ranierysoareslacerda@gmail.com.

Em que momento a Geografia e o Jornalismo se encontram?

Antes de uma discussão sobre como estas duas áreas do conhecimento se relacionam, se faz necessário compreender o processo que envolve a construção de uma notícia, mesmo sendo um tema consolidado dentro das discussões que envolvem as teorias do Jornalismo. Utilizando o termo ‘mensagem jornalística’, Medina (1988, p. 73) afirma que uma notícia é resultado da “articulação de um conjunto de elementos estruturais característicos do processo de informação”.

À luz da autora, é possível citar que parte destes elementos podem ser constituídos através da interdisciplinaridade, onde o jornalismo utiliza-se de outras áreas de conhecimento para detalhar e/ou qualificar a informação que está sendo transmitida através dos veículos de comunicação.

É comum, por exemplo, acompanharmos notícias que necessitam de explicações do Direito, Estatística e neste viés é onde a Geografia também aparece, no momento em que identificamos o uso da cartografia como elemento informativo. A cartografia consiste na “representação geométrica plana, simplificada e convencional de toda a superfície terrestre ou de parte desta, apresentada através de mapas, cartas ou plantas” (IBGE, 2023). Em síntese, o uso da cartografia no jornalismo se dá através da produção de mapas que possam traduzir, graficamente falando, informações importantes de uma notícia.

Trata-se de uma possibilidade de transformar o fazer jornalístico em algo didático ou até mesmo pedagógico, a partir do momento em que é possível utilizar uma ilustração para facilitar a compreensão de uma informação. Entretanto, como bem ilustrado por Cerqueira (2018, p. 160 e 161):

[...] não estamos falando daquela pedagogia ou didática do professor, que possui todo um instrumental teórico e uma fórmula para ensinar um conteúdo específico, dentro da sua área de atuação. [...] As ressalvas se fazem necessárias para deixarmos claro que ao tratarmos da função pedagógica [...] não estamos dando a mesma dimensão que a da educação, mas fazendo uma aproximação inevitável quando se leva em conta o papel da atividade na produção do conhecimento na contemporaneidade (CERQUEIRA, 2018, p. 160-161).

Assim, o encontro entre a Geografia e o Jornalismo resulta na construção de informações mais didáticas e informativas para a sociedade, ao passo em que a cartografia pode ser utilizada para situar o leitor e/ou telespectador em um determinado lugar ou situação.

Objeto de estudo

Para esta publicação foram analisadas duas reportagens do portal de notícias g1 publicadas em 2020 e 2022, que constam mapas como elementos de informação. Para a elaboração das ilustrações geográficas, o referido veículo de comunicação utiliza um site chamado *Datawrapper*³ e o nome da aplicação virtual foi a palavra-chave necessária para buscar páginas do portal de notícias que contavam com este tipo de ilustração.

A análise de conteúdo foi utilizada como método, baseando-se na visão de Bardin (1977, p. 42), que a define como “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter [...] indicadores (quantitativos ou não) que permitem inferência de conhecimentos relativos às condições [...] destas mensagens”.

Além de Bardin, Herscovitz (2010) trata sobre o mesmo método de pesquisa e reforça essa possibilidade de inferências, principalmente pela necessidade de se estabelecer categorias, que podem ser exclusivas, passíveis de replicação ou adaptadas, de acordo com a necessidade da pesquisa.

A primeira reportagem analisada foi publicada no dia 07 de junho de 2020⁴, em que trouxe um alerta de perigo de chuvas para 109 municípios do Estado da Paraíba. Nessa análise seria possível categorizar este mapa utilizado como ‘clima’, por causa do conteúdo da notícia em que ele foi utilizado.

No caso em questão, a escolha foi substituir a imagem originalmente divulgada pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que reúne dados de vários estados da Região Nordeste, por um mapa específico apenas com cidades da Paraíba (**Figura 1**).

³ *Datawrapper* é uma plataforma on-line gratuita que ajuda os usuários a criar facilmente gráficos, mapas ou tabelas interativas. A ferramenta não requer nenhum código ou habilidades de design, mas fornece aos usuários uma interface acessível para visualizar seus conjuntos de dados (tradução nossa). Disponível em: <<https://commons.princeton.edu/remote-ethnography/interactive-charts-in-datawrapper/>>. Acesso em 28 abr. 2023.

⁴ Alerta de chuvas com perigo potencial é emitido para 109 cidades da Paraíba pelo Inmet. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2020/06/07/alerta-de-chuvas-com-perigo-potencial-e-emitido-para-109-cidades-da-paraiba-pelo-inmet.ghtml>>. Acesso em:

Figura 1 - Mapa divulgado pelo Inmet e mapa elaborado pelo g1



Fonte: Inmet e g1.globo.com/pb

Na segunda reportagem analisada neste estudo, publicada no dia 09 de junho de 2022⁵, a proposta de utilização de mapa junto ao conteúdo jornalístico já teve outra finalidade, pois a ilustração poderia ser enquadrada em categorias como ‘trânsito’ ou ‘percurso’.

Trata-se de uma notícia que retratou casos de mulheres que realizaram abortos e que os procedimentos foram realizados fora dos municípios onde moravam, de acordo com dados do Sistema Único de Saúde (SUS) obtidos via Lei de Acesso à Informação (LAI). A ideia do mapa na reportagem (**Figura 2**) foi mostrar a distância de uma viagem entre cidades localizadas no estado do Pará e o exemplo de quanto uma mulher viria a gastar para realizar um aborto.

Figura 2 – Mapa que mostra deslocamento entre cidades do Pará

⁵ 4 em cada 10 abortos legais no Brasil são feitos fora da cidade onde a mulher mora; pacientes percorreram mais de 1 mil km. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/06/09/4-em-cada-10-abortos-legais-no-brasil-sao-feitos-fora-da-cidade-onde-a-mulher-mora-pacientes-percorreram-mais-de-1-mil-km.ghtml>>. Acesso em:

O preço do deslocamento

Trajeta entre Santa Maria das Barreiras e Belém pode custar R\$ 430



Fonte: g1.globo.com/sp

Além do mapa que apresenta o percurso entre as cidades do Pará, ainda há um detalhe no canto inferior esquerdo, em que é apresentado um chamado ‘mapa de situação’, mostrando a localização do estado no mapa do Brasil.

Resultados esperados

Esta pesquisa continuará sendo realizada, levando em consideração buscas utilizando a palavra-chave *datawrapper*, até para que seja possível identificar outros portais de notícias que também adotam o uso de cartografia (mapas) como elemento ilustrativo em suas reportagens.

Como resultados, se espera analisar em novas publicações o nível de aperfeiçoamento e conhecimento dos jornalistas acerca da integração entre a Geografia e o Jornalismo, de forma que essa interdisciplinaridade possa promover uma possibilidade didática, como explicada nesta publicação, para o conteúdo jornalístico.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1977.

CERQUEIRA, Laerte. **A função pedagógica do telejornalismo** – e os saberes de Paulo Freire na prática jornalística. Insular: Florianópolis, 2018.

HERSCOVITZ, Heloiza Golbspan. Análise de conteúdo em jornalismo. In: LAGO, Claudia; BENETTI, Marcia (Orgs.). **Metodologia de pesquisa em jornalismo**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2010, p. 123 - 142.

IBGE. **Atlas Escolar | Conceitos Gerais | O que é cartografia?** Disponível em: <<https://atlascolar.ibge.gov.br/conceitos-gerais/o-que-e-cartografia.html>>. Acesso em: 29 abr. 2023.

MEDINA, Cremilda. **Notícia, um produto à venda**: jornalismo na sociedade urbana e industrial. 2ª ed. São Paulo: Summus, 1988.